

SUMÁRIO

1. PERFORMANÇAS – WORDPRESS RÁPIDO	1
1.1. SOBRE O USO EFICIENTE DE MÍDIAS	1
1.1.1. USO DE IMAGENS.....	1
1.1.2. USO DE VÍDEOS	2
1.2. SOBRE SISTEMA DE CACHE.....	3
1.2.1. PLUGIN WP SUPER CACHE.....	3
1.2.2. PLUGIN W3 TOTAL CACHE	3
2. SEGURANÇA WORDPRESS	4
3. FONTES.....	5

1. PERFORMANCE – WORDPRESS RÁPIDO

A performance diz respeito, em termos gerais, ao quão rápido o site é carregado para aqueles que o acessam. Adiciono, ainda, que é imprescindível não apenas para a experiência do usuário, por motivos óbvios, mas também para a indexação no Google.

A questão da performance abrange uma série de questões, mas que podemos segmentar em dois conjuntos: o primeiro abrange o uso das mídias utilizadas, pois são elementos, como todos os outros, que devem ser carregados, e o segundo abrange todo o resto, como por exemplo, uso de cache para conteúdo estático, otimização do HTML, serviço de hospedagem, entre outros.

Antes de começar a discorrer sobre os métodos para otimizar um site, deve ser citada a ferramenta do google para medição de performance de sites, [PageSpeed Insights](#). Neste site, informando uma URL, o website é analisado e é retornada uma medida de desempenho com diversas informações.

1.1. SOBRE O USO EFICIENTE DE MÍDIAS

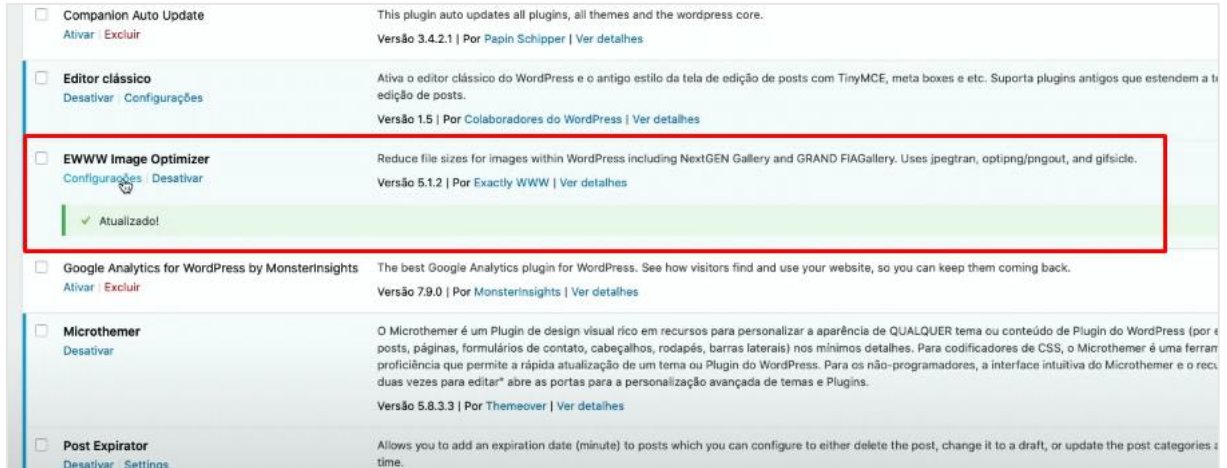
As mídias utilizadas em um site são também elementos que devem ser carregados quanto acessado um website, dado que compõem o front-end. Por isso, é importante que sejam utilizadas de forma inteligente e eficiente.

1.1.1. USO DE IMAGENS

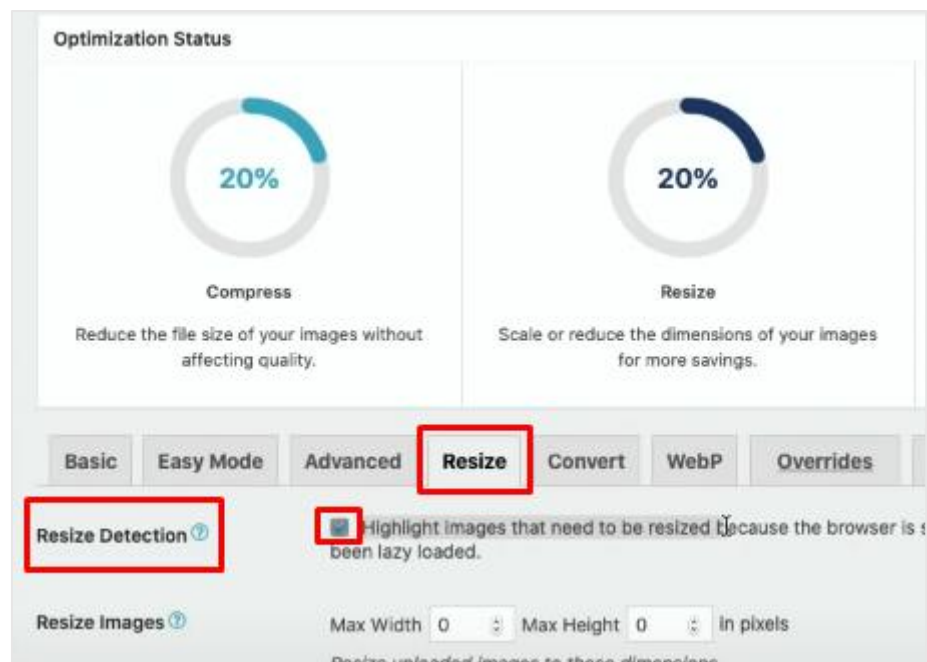
A exemplo, no caso do uso de imagens baixadas em bancos de imagens, por via de regra, aconselha-se utilizar imagens de, no máximo, 1300px de largura, e para contextos em que se necessita de imagens menores, 640px. Ou seja, as imagens devem ter o tamanho e resolução segundo a necessidade da circunstância.

Se necessário, ainda, as imagens podem ser reduzidas, em termos de largura e altura, em softwares de edição de imagens, como o Photoshop, e também ter sua qualidade reduzida na exportação, pois imagens de alta resolução não são sempre escolhas preferíveis. Talvez seja interessante um container com um background de uma imagem com boa resolução, mas para que utilizar uma imagem de mesma qualidade para, por exemplo, uma pequena thumbnail? Seria uma péssima decisão.

Ainda, como uma camada adicional de solução para este problema, recomenda-se o uso do plugin **EWWW Image Optimizer**, que por si só realiza uma otimização das imagens utilizadas no site.



Marcando esta configuração abaixo, o plugin irá marcar as imagens utilizadas no site que podem causar perda de performance.



1.1.2. USO DE VÍDEOS

Uma máxima: vídeos não devem ser hospedados no próprio servidor, a não ser em raras circunstâncias excepcionais. Deve-se utilizar o Youtube, ou outras plataformas, como Vímeo, para hospedar os vídeos e o que deve ser utilizado no website é o HTML disponibilizado para que sejam incorporados.

Além dos benefícios do uso eficiente de espaço e processamento do servidor, o código HTML utilizado para incorporar vídeos em sites externos, como no caso do Youtube, inclui mecanismos de variação e adaptação de resolução para diferentes usuários. Isto evita que um mesmo vídeo, de mesma resolução, seja exibido para todos os usuários igualmente, o que é um problema se considerado o fato de que nem todos possuem a mesma velocidade de conexão de internet, por exemplo.

1.2. SOBRE SISTEMA DE CACHE

Na área da computação, cache é um dispositivo de acesso rápido, útil para quando um mesmo dado é acessado diversas vezes, e por assim ser, é armazenado em um local chamado “memória cache” que permite seja acessado e processado mais rapidamente.

A mesma lógica se aplica a um website, pois nele existem conteúdos, ou dados, dinâmicos e estáticos, e entre eles muitos que são gerados igualmente para todos os usuários que o acessam. Ou seja, em um mesmo site, existem conteúdos que não mudarão e que serão idênticos todas as vezes para todos os usuários, e são estes, que não se alteram com frequência, que podem e devem ser “cacheados”.

Imagine um site criado com Wordpress, e que seja dinâmico em parte, ou seja tenha dados processados no backend e impressos no front-end. Alguns desses dados, se sempre usados e impressos com frequência, da mesma forma para todos os usuários, podem ser transformados em conteúdo HTML estático, para que não ocorram processamentos backend para cada usuário que acessar o site, e toda vez que acessar.

1.2.1. PLUGIN WP SUPER CACHE

Como diz no próprio [site do desenvolvedor](#), “o WP Super Cache é um plugin voltado para otimizar o tempo de carregamento de páginas do WordPress. Ele cria cópias que dispensam o carregamento a partir do banco de dados, tornando o processo muito mais ágil e dando mais leveza ao trabalho do servidor”.

O plugin tem algumas configurações adicionais, e que podem ser conferidas [neste vídeo](#), a partir do tempo 22:30.

1.2.2. PLUGIN W3 TOTAL CACHE

Este é outro plugin para otimização do tempo de carregamento do site, e é uma alternativa ao citado anteriormente. **OBSERVAÇÃO:** Não podem ser utilizados juntos, mas sim ou um, ou outro.

Como diz na conclusão deste artigo do site da hostinger, em que estes dois plugins são comparados, “se você quiser o controle máximo do cache do seu site configurando cada opção para atingir o que você precisa, fique com o W3 Total Cache. Se quiser algo mais básico, econômico e que seja configurado em poucos passos, fique com o WP Super Cache”.

Assim como o primeiro, este tem diversas configurações, na verdade, como diz o artigo, mais que o anterior, o que o torna ligeiramente mais robusto, e [neste vídeo](#) elas são explicadas, a partir do tempo 6:50.

2. SEGURANÇA WORDPRESS

Devemos nos lembrar que um site é um programa armazenado em uma máquina física. Como um programa, com diversos segmentos, alguns deles, até mesmo a nível de código, podem ser alterados por outros programas maliciosos, e seu local de hospedagem, como máquina física, também pode ser invadida por elementos indesejados. Ou seja, um site também pode ser “infectado”, e por isso requer camadas de segurança.

No Wordpress atualizar os plugins instalados é o primeiro passo, e também o mínimo para garantir a segurança do site, pois invasores podem utilizar plugins desatualizados, com erros e brechas no código, para implantar softwares maliciosos. Um único plugin alterado por um hacker, pode causar um dano a milhares de sites.

Existem diversas soluções, como plugins de segurança, como o Cerber Security, que é abordado [neste vídeo](#), e [neste](#), que é posterior ao primeiro, e que também ensina a como utilizar sistemas de autenticação de dois fatores, também é necessário utilizar senhas fortes, planos de backup, entre outros.

Existem algumas fontes de informação úteis sobre este tema, com diversas informações que inclusive se complementam, como [este artigo](#), da Hostinger, [este](#), e [este](#).

3. FONTES

https://www.youtube.com/watch?v=-0Nu7XjJffc&list=PLHz_AreHm4dlaFljwHeYItI357b2q7bex&index=6

https://www.youtube.com/watch?v=cjl8wWfgDFI&list=PLHz_AreHm4dlaFljwHeYItI357b2q7bex&index=7

<https://www.wpbeginner.com/wordpress-security/#managepasswords>

<https://www.hostinger.com.br/tutoriais/como-aumentar-seguranca-no-wordpress#3-Ativando-2-Steps-Authentication>

<https://www.entrepreneur.com/article/359906>

